



APRENDER

COM OS MELHORES

Governo do Estado e Le Cordon Bleu selecionam 25 bolsistas para estudar no renomado instituto internacional de culinária. Entre eles está uma moradora de Bangu. P.3

Zona Oeste

Editais do programa Favela Inova, da Prefeitura do Rio, é lançado

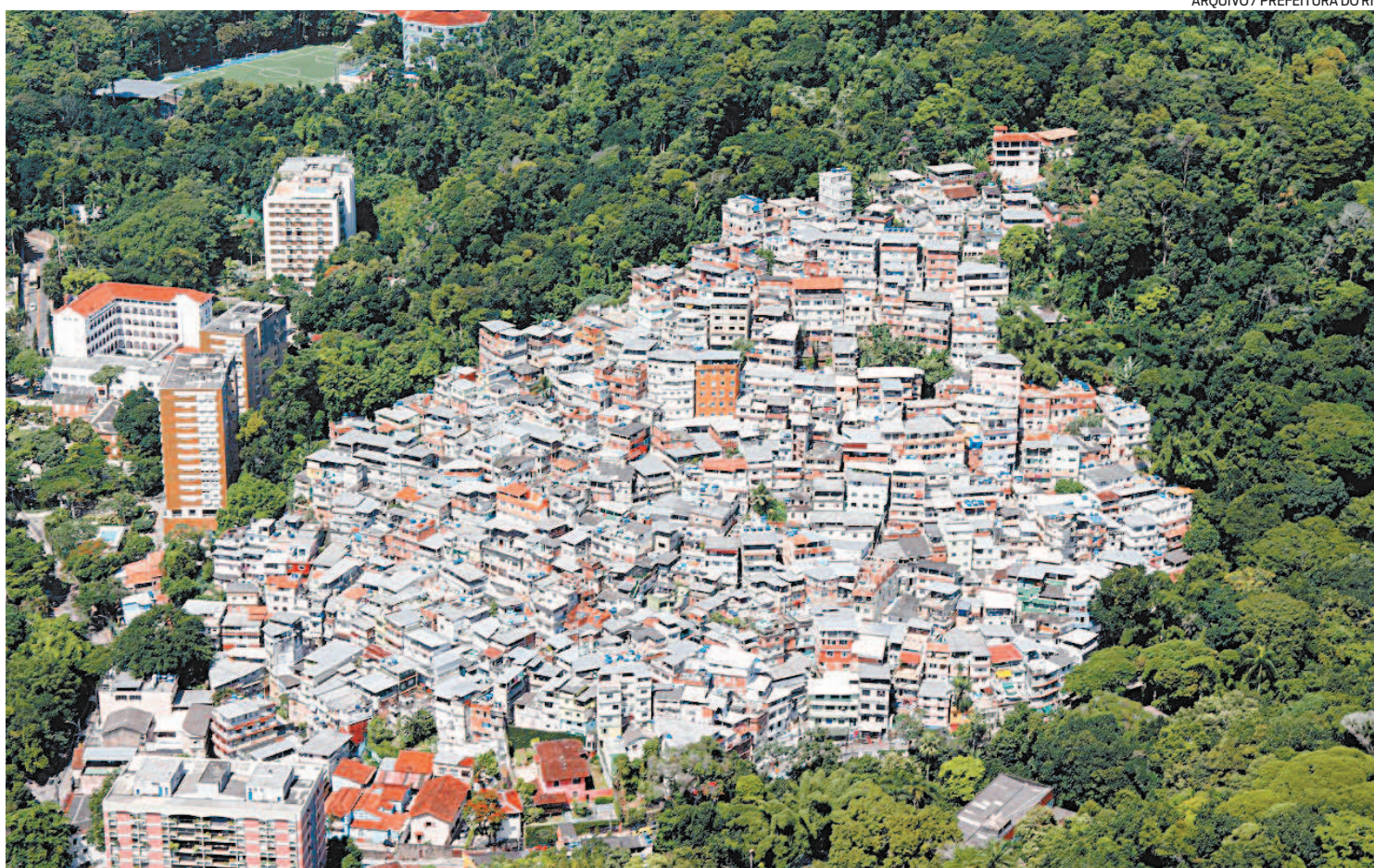
O público-alvo são jovens de 18 a 29 anos, moradores de comunidades, favelas e bairros periféricos

Atenção, jovens do Rio! A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-Rio) em parceria com o Pólen, o Polo de Inovação da Unisuam, lançou ontem, o edital do programa Favela Inova. O objetivo é potencializar o perfil empreendedor já existente nas favelas e periferias e dar sustentabilidade de médio e longo prazos às ideias inovadoras desenvolvidas nesses territórios. As inscrições vão até 16 de abril e devem ser feitas no link encurtador.com.br/gyG59.

O secretário da JUV-Rio, Salvo Oliveira, comemorou a parceria e destacou a importância do edital.

“O empreendedorismo está cada vez mais forte na juventude e surge como uma oportunidade de renda, abrindo possibilidades para os jovens nem-nem, aqueles que não trabalham e nem estudam. É importante orientar e fortalecer as ideias que já circulam nas favelas, mas que acabam ficando na informalidade por falta de estrutura e conhecimento”, explicou.

O público-alvo são jovens de 18 a 29 anos, moradores de comunidades, favelas e bairros periféricos da cidade do Rio. Serão duas modalidades de inscrição: germinação e incubação. A primeira é para desenvolver e validar ideias em estágio inicial, com ajuda e apoio para os passos iniciais da ini-



ARQUIVO / PREFEITURA DO RIO

O projeto surge para fortalecer a geração de emprego e renda entre os jovens, que representam 31,4% de desocupados na faixa de 18 a 24 anos

ciativa empreendedora. Já a segunda modalidade é para aqueles projetos que estão em um estágio mais avançado de desenvolvimento.

Diego Braga, gerente de Inovação da Unisuam e coordenador do Pólen, fala sobre a parceria. “Levamos como bandeira a transformação social através da educação, empreendedorismo e inovação. Já realizamos este mesmo programa nacionalmen-

te, no último ano, e agora chegamos para atender a juventude carioca e trabalhar para a potencialização das ações empreendedoras nas comunidades da cidade.”

Podem se candidatar grupos de duas pessoas ou mais com uma ideia ou projeto que cause impacto na sociedade carioca, dando maior acesso a direitos sociais nas áreas de educação, saúde, alimentação, traba-

lho, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e infância ou assistência aos desamparados.

O Favela Inova surge para fortalecer a geração de emprego e renda entre os jovens da cidade, que representam, atualmente, 31,4% de desocupados na faixa de 18 a 24 anos. A JUV-Rio vai auxiliar os candidatos ao edital produzindo e divulgando um

FAQ (Perguntas frequentes) com as principais dúvidas, uma cartilha de suporte à inscrição com orientações gerais e um formulário para que coletivos e equipes solicitem consultorias com o time da secretaria para inscrever o projeto.

Ao final do programa, a JUV-Rio vai disponibilizar ainda um diagnóstico da juventude empreendedora do Rio com base nos dados

e informações dos inscritos e selecionados. A contrapartida dos participantes é que eles se tornem responsáveis por apoiar outros projetos, startups, ideias e eventos com suas experiências empreendedoras fortalecendo a cultura colaborativa.

A parceria com o Pólen traz o suporte de especialistas de mercado, consultores, empreendedores e acadêmicos com experiência comprovada em aceleração de negócios inovadores para ajudar no amadurecimento das ideias e projetos inscritos. Serão oferecidas mentorias, oficinas, rede de contato, auxílio na estruturação dos negócios, apoio internacional e créditos em serviço para os projetos selecionados.

Serão escolhidos, de forma on-line, até 30 propostas e ideias inovadoras para o Programa de Germinação e Incubação do Pólen, selecionando pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem CNPJ, para acelerar seus processos empreendedores. Todos os membros das seis equipes finalistas – três por cada modalidade – vão receber uma bolsa de estudos integral de graduação na Unisuam. Os três melhores projetos serão definidos por uma banca de avaliadores para cada modalidade do programa que apresentarão seus projetos para investidores no Demo Day.

Moradores da Zona Oeste fazem curso gratuito de audiovisual

Projeto Cine Rua Paciência Cultural está em formato virtual com oficinas diversas

Alô, Zona Oeste! Os amantes da sétima arte podem comemorar, pois podem surgir novos talentos na região. Isso porque estão sendo realizadas, de forma on-line, as oficinas de cinema do projeto Cine Rua Paciência Cultural.

A proposta veio de uma primeira experiência de ação audiovisual no bairro da Paciência, realizada em outubro de 2012, onde moradores puderam assistir a exibição de diversos filmes gratuitamente. A partir daí, a ideia se ampliou. Com equipamentos de baixo custo e apoio de diversos especialistas na área, jovens se uniram, pesquisaram, criaram roteiros, elaboraram cenários e saíram às ruas para descobrir as possibilidades dentro do cinema.

“Após algumas edições financiadas por pequenos investidores e anos sem realização, por entendermos ser um projeto de grande importância no cenário local, com muita alegria, informamos a realização de mais uma edição do projeto, dessa vez em um novo formato: com encontros virtuais de oficinas de cinema e exibição de filmes e um encontro presencial com palestras, entregas de certificados e brindes, e exibição de um filme. Totalmente gratuitos”, explica Paulo Gomes, coordenador geral do projeto.



Programa com aulas gratuitas é uma ferramenta de transformação social para moradores do bairro

Por ser um dos bairros mais carentes do Rio e um dos que sofre maior ausência do poder público, esse trabalho se mostra um importante instrumento de transformação social e combate a violência urbana, que dizima diariamente os jovens negros e negras, possibilitando para muitos oportunidade de mudança de paradigma e inserção social.

Com o Cine Rua, há a possibilidade de oferecer diretamente aulas virtuais totalmente gratuitas de 10 oficinas do audiovisual com profissionais consagrados no cenário nacio-

nal, para 50 pessoas, realizar o Encontro de Encerramento Presencial para até 100 pessoas, no bairro da Paciência, com alunos, monitores, convidados, equipe e imprensa, com distribuição de camisetas, máscaras, brindes e material de higiene, totalmente gratuitos, disponibilizar 11 filmes de cineastas brasileiros, entre as aulas on-line e o Evento de Encerramento e produzir um documentário de até 20 minutos sobre as vertentes das manifestações da Cultura Afro Brasileira no local.

“Com contato com profis-

sionais renomados e a exibição das diversas obras cinematográficas com diferentes visões e ilimitadas formas de se fazer cinema, acreditamos que esse projeto tem o potencial de incentivar os jovens a se reconhecer como representantes de um novo movimento estético, social e político, desenvolvendo um olhar mais crítico e apurado, formando público consumidor, estimulando culturalmente uma nova geração de profissionais fomentadores de novas linguagens e possivelmente, novos cineastas”, finaliza.



FOTOS DIVULGAÇÃO

O Palhático Marcos Vinicius é a atração virtual de hoje no evento

Encontros Culturais no Ecomuseu de Santa Cruz

Hoje é dia de *Meu pequeno Circo Mágico, o show!* no Ecomuseu de Santa Cruz. A apresentação de Marcos Vinicius, conhecido artisticamente como Palhático, faz parte do projeto on-line Encontros Culturais, que em o objetivo de levar atividades educacionais e culturais que oportunizem a vivência artístico-cultural a crianças e jovens, favorecendo o acesso à arte como linguagem expressiva e forma de conhecimento e realizadas pelos artistas locais, moradores da região.

“Os Encontros Culturais do ecomuseu de Santa Cruz tem o compromisso de oferecer programação cultural de qualidade aos moradores de Santa Cruz e seu entorno, divulgando o Ecomuseu de Santa Cruz como espaço de conheci-

mento, além de configurar uma intervenção do Museu na realidade local que passa a ser um promotor de ações e fomentador de uma metodologia de diálogo. A gestão do projeto visa à circulação do conhecimento, incentivando a participação e protagonismo de artistas locais com atuação no fomento à Educação e à Cultura”, afirma Gisele Lopes, curadora do projeto.

As apresentações estão sendo on-line, devido à pandemia. A partir das 15h, começa o show no YouTube (www.youtube.com/user/ecomuseuc). E para fechar com chave de ouro, no dia 24, é a vez da professora de Literatura Africana e escritora, Elaine Marcelina, que vai apresentar a obra *Literatura Afro-brasileira: O livro infantil e as relações étnico-raciais na escola*.

Zona Oeste

FOTOS DIVULGAÇÃO



Candidatos passaram por processo seletivo que contou com três fases: sorteio, prova objetiva e teste de habilitação

Frango Poché Sauce Suprême e Torta de Maçã. Esse é um tradicional menu da culinária francesa, que garantiu a concessão de bolsas de estudos para 25 candidatos na renomada escola de gastronomia: Le Cordon Bleu. O número de vagas foi o maior já ofertado pelo instituto e o Governo do Estado, por meio da parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre os aprovados está Estefani da Silva, de 35 anos, moradora de Bangu e que concorreu com mais de 1.300 candidatos.

O processo seletivo contou com três fases: sorteio, prova objetiva de português e matemática, e um teste de habilitação específica. A terceira e última fase do processo seletivo aconteceu na sede da Le Cordon Bleu em Botafogo, na Zona Sul.

Desta vez, Estefani não bateu na trave. Participando pela segunda vez do processo seletivo da Faetec/Le Cordon Bleu, ela conquistou a bolsa de 100% e realizará seu sonho de ter uma formação na área de gastronomia. Quando descobriu que a Le Cordon Bleu poderia ser o passaporte para uma nova vida, pesquisou tudo a respeito. Estudou sobre a escola, assistiu a filmes que retratavam o instituto de culinária e acompanhou de perto todos os processos seletivos abertos pela Faetec até ter a sua chance de se candidatar.

“Na primeira seleção, cheguei até ser classificada para a prova objetiva. Mas não passei para a última fase. Desta vez, era a minha última chance de mudar a história da minha vida e da minha família (Ela se refere ao limite de idade – um dos pré-requisitos do edital). Na área da gastronomia, já trabalhei com a alimentação em creche, cozinha industrial, buffet. Mas em nenhum desses lugares, eu conseguiria evoluir. Sem essa formação, não tem como deslançar na carreira”, conta ela.

A carioca de 35 anos fala ainda das suas expectativas no curso. “Gosto muito de alimentação efetiva (receita caseira), mas preciso da

PONTA-PÉ IMPORTANTE NA CARREIRA

Governo do Estado e Le Cordon Bleu selecionam 25 bolsistas para estudar no renomado instituto internacional de culinária, entre eles uma moradora de Bangu



O meu foco é trabalhar com alimentação infantil e preparar refeições que atendam às pessoas com intolerância a lactose e glúten”

ESTEFANI DA SILVA, bolsista

técnica, de aprimoramento. O meu foco é trabalhar com alimentação infantil e preparar refeições que atendam às pessoas com intolerância a lactose e glúten.”

O Teste de Habilidade Específica aplicado aos concorrentes contou com a preparação de pratos de Pâtisserie e Cuisine. Todos os 25 selecionados ganharam o curso de Educação Profissional — Cordon Tec, com a cobertura de 100% dos custos educacionais.

Com duração de 12 meses, a formação fornece habilidades e conhecimentos necessários para que o profissional desenvolva competências tanto na cozinha quanto na confeitaria.

“O resultado desse processo seletivo foi emocionante



Bolsistas vão estudar no renomado instituto internacional de culinária



Moradora de Bangu, Estefani foi uma das selecionadas para a bolsa

para nós. É uma alegria ver que a Faetec e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação estão cumprindo com a sua missão de incluir o cidadão no mercado de trabalho através de cursos de qualificação profissional e técnico. Que possamos ofertar cada vez mais essas oportunidades. Para mim, todos eles já são vencedores e tenho certeza de que saíram desse curso direto para o mercado de trabalho”, salientou o presidente da fundação, João Carrilho.

O Cordon Tec tem carga horária de 800 horas e ensina técnicas de pâtisserie, cuisine, boulangerie e serviço de salão. O estudante recebe as mesmas técnicas dos cursos clássicos

da Escola Culinária, com a oportunidade de realizar estágio supervisionado no restaurante-escola e no café-confeitaria.

Para o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, a parceria com o Instituto Le Cordon Bleu propicia a perspectiva de dias melhores para esses jovens.

“Esse é o momento que a gente se sente realizado por alavancar a economia do estado e por gerar oportunidade para quem tem menos espaço dentro do mercado de trabalho. Que, futuramente, esses jovens possam transmitir a mensagem de que vale a pena se dedicar aos estudos e de que há oportunidade para aqueles que muito trabalham”, comemora Dr. Serginho.